

20 OUTUBRO

Dia Mundial de Combate ao Bullying

É causa de grande **sofrimento emocional** e **dificuldades sociais** em crianças e jovens. Na escola mais especificamente nos espaços de recreio é onde acontece a maior parte dos casos de Bullying onde o agressor intimida outro colega que o considera mais forte.

A **vítima** apresenta **baixa auto estima**, é submisso, **inseguro** e incapaz de se defender. Por vezes apresenta alguma característica diferente do resto do grupo (ex: timidez, obesidade, usa óculos, usa aparelho, tem notas elevadas, etc).

O **agressor** é alguém que necessita de dominar o outro para se sentir poderoso e reconhecido pelos colegas. Tem uma **personalidade agressiva** e facilmente irritável com ausência de empatia, é impulsivo, tem **baixo auto controlo**, comporta-se de forma provocadora nas aulas e com piadas fora de contexto e regra geral também tem problemas de **violência no seio familiar**.

Agressão física e/ou verbal com o objetivo de intimidar e dominar outra pessoa de forma frequente e habitual.

O Bullying transformou-se numa das principais preocupações dos pais e por isso é importante prestar atenção a alguns sinais que podem ser indicadores desta agressão:

- A criança ou jovem apresenta **mudanças bruscas de humor**;
- **Medo** de ir à escola apresentando desculpas para faltar ou indicando dores de barriga, de cabeça, entre outros;
- Grande alteração no **rendimento escolar**;
- **Isolamento** social;
- **Choro** constante;
- Dificuldade em dormir e/ou **pesadelos**;
- **Feridas** ou mazelas no corpo;
- **Falta de apetite**;
- Pedir para **mudar de turma** ou escola.

Segundo os especialistas, para resolver situações de Bullying têm que existir pais observadores, testemunhas que denunciem e professores prontos a agir!

Cofinanciado por:



Promovido por:



Projeto:

